

Zootecnia

## **Efeito da injeção ?in ovo? com minerais: eclodibilidade e peso a eclosão de frangos de corte**

VINICIUS DE CARVALHO PEREIRA - 7º período de Zootecnia, bolsista PIBITI/UFLA

Sarah Conceição Andrade - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Márcio Gilberto zangerônimo - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - zangeronimo@ufla.br ? Orientador - Orientador(a)

Paula Loise de Carvalho Cherfên - 5º período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Beatriz Bonani Zuccolotto - 4º período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

### **Resumo**

A avicultura mostra-se como uma atividade de suma importância para o setor agropecuário no Brasil. Sendo assim busca-se cada vez mais alternativas para melhorar a atividade. Com isso trabalhos relacionados a nutrição tem se destacado, como a inoculação ?in ovo? de substâncias exógenas. Objetivou-se com o trabalho avaliar a relação entre parâmetros como eclodibilidade e peso a eclosão de frangos de corte e a injeção ?in ovo? de minerais através da execução de uma meta-análise. A execução da mesma deu-se em maio de 2021 sendo assim criado um banco de dados. O mesmo foi montado com artigos científicos oriundos de buscas em oito diferentes bases - Embase, Academic Google, Scielo, Science Direct, Scopus, Capes Periodicals, Pubmed e Web of Science. Após a extração e padronização dos dados, executou-se as análises estatísticas nas quais comparou-se grupos de tratamento com grupos controle, injetados com solução contendo minerais ou grupo placebo, respectivamente. Houve heterogeneidade significativa observada entre os estudos justificada pelo modelo, a qual para o parâmetro eclodibilidade o fator de maior relevância foi o veículo de diluição e para peso pós-eclosão a idade embrionária. Foram analisadas 28 comparações e verificou-se que a injeção de soluções contendo diferentes tipos de minerais, de forma geral, reduziu a eclodibilidade dos ovos ( $P=0,00$ ). A análise de subgrupos mostrou que a prata ( $P<0,01$ ) foi o único elemento a melhorar tal parâmetro, enquanto cádmio e zinco pioraram ( $P<0,05$ ). Quanto a metodologia, melhores resultados foram observados na linhagem Lohman ( $P<0,01$ ) assim como quando as soluções foram injetadas no âmnio ( $P<0,01$ ) e ao 17º dia de incubação. O mesmo foi observado quando os ovos foram provenientes de matrizes com idade entre 27 e 38 semanas ( $P<0,01$ ) e com mais de 100 ovos/tratamento. Quanto ao peso á eclosão, foram estabelecidas 35 comparações. As análises de subgrupos demonstraram que apenas cálcio ( $P<0,05$ ) melhorou tal parâmetro. Em relação a metodologia utilizada, maior peso das aves foi observado nas linhagens Cobb e Ross ( $P<0,05$ ), quando o veículo utilizado foi PBS ( $P<0,05$ ) e quando as soluções foram injetadas até o 10º dia de incubação. Conclui-se que a inoculação ?in ovo? mostrou-se prejudicial a eclosão mas promissora em relação ao peso a eclosão. Palavras-chave: Desempenho, metabolismo, inoculação ?in ovo? Agradecimentos: UFLA, CAPES, CNPQ

Palavras-Chave: Desempenho, Metabolismo, inoculação "in ovo".

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ChVuqsW93qY>